

Reformas não podem penalizar os trabalhadores! **Todos às assembleias!** Vamos debater e organizar a reação!

De 25/9 a 9/10, participe da assembleia em sua unidade. É a qualidade das suas condições de trabalho e os seus direitos que estão em jogo!

A Reitoria segue em ritmo acelerado a tentativa de implantar um conjunto de reformas na Universidade. Trata-se da “Proposta de Sustentabilidade para a Unesp”, composta por três partes: financeira, administrativa e acadêmica. Neste momento, estão em pauta as reformas administrativa e acadêmica.

Nas três partes, é a clara opção de solucionar problemas históricos da Universidade por meio da penalização dos servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes.

Na reforma acadêmica, em resumo, transparece o objetivo de consolidar/legalizar formas precarizadas e temporárias de trabalho docente. Na reforma administrativa, a proposta recém-divulgada traz prejuízos a parcelas expressivas dos técnico-administrativos, sem demonstrar a real necessidade da mudança estrutural em algumas áreas e sem um estudo aprofundado sobre o que se espera economizar com ela.

Os documentos da Reitoria não explicam que a grave situação de crise que afeta a Unesp não é responsabilidade de seus trabalhadores e estudantes, mas sim o fruto de decisões tomadas pelas sucessivas reitorias nos últimos anos, sempre subservientes aos interesses dos governos de plantão.

O Sintunesp concorda com a necessidade de mudanças na estrutura da Universidade, mas não considera justo que elas recaiam quase que exclusivamente nas costas da comunidade acadêmica. Por que não se fala nas bolsas pagas ao estafe da Reitoria? Por que não se fala na diminuição do número de assessores da Reitoria vindos de outras unidades?

Há muito a ser debatido sobre isso e, certamente, a comunidade tem propostas a fazer. Mas, para isso, é preciso garantir uma ampla discussão nos colegiados e a participação de toda a comunidade antes que ocorra qualquer votação. Mudanças desta magnitude deveriam ser tema de uma instância maior e mais democrática, como é a **ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA**, com representação paritária dos três segmentos.

Participe das assembleias

O Sintunesp conclama os servidores a participarem das assembleias de base, que serão agendadas até o dia 9/10. Nelas, vamos debater as reformas propostas pela Reitoria e a nossa reação. A pauta completa das assembleias é:

- 1) Reformas;
- 2) Mobilização;
- 3) Informes sobre ações do Sintunesp na justiça (salarial, 13º

salário e outras);

4) Denúncias veiculadas na imprensa, relacionadas à Universidade (Tribunal de Contas e Ministério Público).

5) Outros

E o relatório do GT Gestão Administrativa?

Em meio a longa greve de 2014, foram criados alguns grupos de trabalho para repensar aspectos centrais da Universidade. A greve havia colocado em xeque a política de cortar salários e benefícios como solução para a alegada falta de recursos. Um destes grupos, denominado “**Grupo de Trabalho – Gestão Administrativa (Pessoas e Processos)**” foi montado pelo CADE, em 20/8/2014, por deliberação do Conselho Universitário. Seu objetivo era o de “realizar estudos e apresentar estratégias para que a Unesp consolide seu equilíbrio econômico-financeiro, de forma a elevar o nível de excelência de suas atividades-fim, atingido ao longo de sua trajetória, especialmente após a conquista da autonomia universitária.”

Deste grupo, fizeram parte servidores docentes e técnico-administrativos, entre eles membros eleitos pelo Chapão Sintunesp/Associações. O documento final do grupo, entregue ao CADE em 18/11/2015, continha um conjunto de ideias e reflexões importantes sobre a estrutura administrativa da Unesp. O objetivo era que, a partir dele, fosse criada uma comissão específica, com a participação o mais representativa possível, para formular propostas objetivas.

Mas nada disso aconteceu. Após ser apresentado no CADE, o documento foi remetido ao CO, entrando em pauta na reunião de 25/2/2016. Membros da atual Reitoria, à época na condição de conselheiros, chegaram a cobrar que a então Administração desse encaminhamento ao debate, o que não foi feito.

Agora, quase três anos depois, já sob nova Administração, a reforma administrativa volta à ordem do dia. No entanto, nada é dito do material produzido pelo GT citado acima.

No site do Sintunesp, no quadro “Reformas na Unesp”, você encontra as propostas da Reitoria para as reformas administrativa e acadêmica, bem como o relatório do Grupo de Trabalho (GT) Gestão Administrativa, de 2015